**VACINAS TERAPÊUTICAS CONTRA O CÂNCER: ESTADO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS**

Figueiredo, Thalyta Rayanne(Autor)1

Teixeira, Thalia Beatriz (Autor)2

Niara, Cecilia(Autor)3

Medeiros dos Anjos, Larissa (Orientador)4

**INTRODUÇÃO:** As vacinas terapêuticas contra o câncer representam uma estratégia emergente na oncologia, estimulando o sistema imunológico a reconhecer e destruir células tumorais. Diferente das vacinas profiláticas, essas são voltadas ao tratamento de pacientes já diagnosticados, oferecendo potencial para terapias personalizadas**. OBJETIVO:** Analisar o desenvolvimento atual das vacinas terapêuticas contra o câncer, destacando os tipos mais estudados, seus resultados clínicos e os desafios e perspectivas para sua aplicação futura**.** **MÉTODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases SciELO, PubMed e LILACS, com estudos de 2015 a 2023. Foram incluídos ensaios clínicos e revisões envolvendo vacinas aplicadas a câncer de próstata, melanoma e pulmão, com análise focada nos resultados, abordagens tecnológicas e obstáculos para adoção em larga escala**.**  **RESULTADOS:** Vacinas baseadas em células dendríticas e RNA apresentaram resultados promissores, especialmente para melanoma e câncer de próstata. A vacina Sipuleucel-T foi aprovada para câncer de próstata resistente à castração, demonstrando aumento da sobrevida(3). Vacinas com neoantígenos derivados de mutações tumorais específicas também evidenciaram eficácia na ativação do sistema(1) imune**.** **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As vacinas terapêuticas são uma inovação promissora na oncologia, com bons resultados iniciais. No entanto, desafios como a variabilidade dos tumores e os altos custos precisam ser superados para viabilizar seu uso amplo(2). Avanços em personalização e integração com outras terapias são caminhos essenciais**.** **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Além disso, os enfermeiros têm papel importante na coordenação do cuidado e na promoção da adesão ao tratamento, garantindo assistência segura e baseada em evidências. Com esses aportes, espera-se maior adesão terapêutica, melhora da resposta imunológica, redução da carga tumoral e, consequentemente, aumento da qualidade de vida e da sobrevida dos pacientes. O fortalecimento da prática de enfermagem frente às inovações no campo oncológico reafirma a importância do cuidado integral e do protagonismo desses profissionais nas novas abordagens terapêuticas.

**Descritores** (DeCS – ID): 14190 – ID; 33062– IDx; 28991– ID.

**Modalidade**: estudo original ( ) relato de experiência ( ) revisão da literatura (x)

**Eixo Temático**: Imunização/ Vacinas Imunobiológicas

**REFERÊNCIAS**

1. Lantz O, et al. Randomized phase I trial of adjuvant individualized TG4050, a neoantigen cancer vaccine, in patients with HPV-negative head and neck cancer. J Immunother Cancer. 2024;12(Suppl 2):A746.

2. Silva DF, Andrade TM, Moraes JF, et al. Sipuleucel-T: avanços e desafios no tratamento do câncer de próstata resistente à castração. Rev Bras Oncol Clin. 2020;16(2):80-5.

3. Costa RM, Souza LP. Neoantígenos e o futuro das vacinas terapêuticas contra o câncer. J Immunother Cancer. 2022;10(1):e003456.

1 Discente de Enfermagem Faculdade integrada da Amazônia. thalytarayanne@gmail.com.

2 Discente de Enfermagem. Faculdade integrada da Amazônia.

3 Discente de Enfermagem. Faculdade Integrada da Amazônia

4 Doutora. Professora de Ensino Superior, Orientadora. Universidade Federal do Pará.